

AUTO - MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SEDE EM COIMBRA

Capital inicial, 3.000.000\$00

Capital autorizado, 15.000.000\$00

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra, sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no DIARIO DO GOVERNO de 5 de Maio e na GAZETA DE COIMBRA de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e accessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Aven'ida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100\$00 cada uma, desde o dia 15 de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintes termos:

- a) 40 0/0 no acto da subscrição.
- b) 20 0/0 de 15 a 30 de Julho.
- c) Os restantes 40 0/0 serão divididos em duas entradas de 20 0/0 que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhuma destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas acções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realiado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscriptores ficam desde já convocados para nma Assembleia Ger I destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do sr. dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu
 Dr. José Alberto dos Reis
 José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca)
 Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras)
 Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
 José de Sucena (Conde de Sucena)
 Dr. Pedro Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Conde de Luncaí)
 Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo
 Adriano Viegas da Cunha Lucas
 Dr. Manuel Marques Esparteiro
 Carlos Bessa Tavares
 Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo
 José Maria de Sousa Napoles

O EDIFICIO DO HOSPICIO

A transferencia do Instituto e Escola Industrial Brotero

Tendo a Faculdade de Medicina considerado este edificio *improprio para a instalação da Maternidade*, não percebemos a discussão que, sobre a sua cedência ao Instituto Comercial e Industrial e á Escola Brotero, ainda se procura reacender, quando sabido é que a Camara, a Associação Comercial e a Sociedade de Defesa, e o proprio Director da Maternidade, sr. dr. Novais e Sousa, se afirmaram de pleno acôrdo com o parecer da referida Faculdade, que é a entidade que mais competencia tem para se manifestar sobre o assunto.

O Governo, apoiado por todas estas entidades, decretou a transferencia para o referido edificio, do Instituto Comercial e Industrial e da Escola Brotero, inscrevendo simultaneamente, no Orçamento Geral do Estado, a verba necessaria para a modelar instalação da Maternidade junto da Clinica Doutor Daniel de Matos, medida esta que parece devia ter acabado com quaisquer irritantes discussões sobre o assunto, por serem descabidas e inopurtanas.

O Governo não pode ser acusado de ter procedido arbitrariamente; pelo contrario, só depois de ouvir a Faculdade de Medicina, o Director da Maternidade, e as colectividades que legitimamente representam os vitais interesses da cidade, é que tomou as acertadas medidas a que acima nos referimos.

Nisto, como em tudo o mais — muito nos apraz confessá-lo — o governo do sr. Antonio Maria da Silva tem procurado ser sempre o mais amavel para com Coimbra.

Desde que o novo regimen politico se proclamou, tem sido o Governo de s. ex.ª aquelle que maiores e mais valiosos benefícios vem dispensando a esta cidade.

Somos insuspeitos, porque nunca fomos politicos, e não poucas vezes aqui temos verberado energicamente muitas medidas dos governos democraticos, que, principalmente nos primeiros anos da Republica, profundamente prejudicaram Coimbra nos seus mais legitimos interesses e aspirações.

Talvez por isso mesmo é que nunca morremos muito de amores pelo Partido Democratico, que, noutro tempo, fez todo o mal que poude a esta cidade.

Hoje, porém, a sua orientação é outra, não se cançando o actual Governo de promover o maior engrandecimento da Universidade, sem se esquecer de decretar medidas que muito tem contribuido para valiosamente impulsar o sempre crescente e notavel progresso da nossa terra.

Justiça e só justiça é confessá-lo.

Hoje, como sempre, pomos a verdade acima de tudo, pois é só com a verdade que sabemos fazer jornalismo honesto e desapaixonado, na defesa dos mais altos interesses e das mais legitimas aspirações de Coimbra, que é a nossa terra, e cujos progresso, prestigio e bom nome nunca deixamos, nem deixaremos de defender com a maior energia, tenacidade e amor.

Eis o que sincera e lealmente pensamos e sentimos sobre a questão do edificio do Hospicio.

Cartas de um Provinciano

Pico dos Regalados, 31 de Maio de 1923. — Amigo e sr. Arrobas. — A sr.ª Micaela manda-lhe muitas vjsitas. *Coidada! está de cama com uma grande inflamação no intestino grosso devido ao pão rijo que aí comeu e á fruta verde que lhe deram no hotel. Apesar da boa amostra de vinho este ano, ainda aí se paga a 9 e 10 tostões o litro, levando metade d'agua para não subir á cabeça. As oliveiras estão carregadinhas de flor, mas o azeite não baixa de preço nem pelo dia-bo, o que não admira. Querem mandar a batata para fóra para os estrangeiros a comerem mais barata do que nós. E' boa!*

Olhe lá sr. Arrobas, ainda falta muito para acabar o Manicomio? Ele é tão preciso e faz tanta falta!

A sr.ª Micaela sonha a noite passada que o D. Afonso Henriques, que ha muitos anos reside aí na igreja de Santa Cruz, saiu do tumulo para ir ver o poço da Cumeada, onde desabaram dentro dele os dois filhos de Cupido; mas como era já noite e a iluminação era tanta que se não via nada, voltou logo para o tumulo com medo de lhe roubarem umas notas que ele trazia para ir ciar ao Orlaio.

Muito bem tem andado aí em não limparem as teias d'aranha que ornamentam as paredes dos predios e lampadas electricas. Parecem rendas em campo cõr dos pretinhos da Guiné.

Já sabemos que andam a arrancar as ervas das ruas. Antes mandassem para ali pastar dois ou tres rebanhos de cabras. Faziam menos despeza e enchiam-lhes a barriga.

A sr.ª Micaela recomenda que deem ordem aos sineiros para não deixarem andar os automoveis e camions na velocidade de 30 kilometros á hora.

Que a batuta que eles usam deve servir para regular esse andamento, que tem de ser moderado, pianissimo.

A minha Micaela está com a mania de querer tambem um sineiro á porta de casa para sinalar quando nós entrarmos.

Mas que demonio de polemica é essa que aí anda com a troca de edificios para a Maternidade e para o Instituto Industrial? Mas que grande fartura de empatas e catarras!

Pego-lhe que nos avise com nove mezes d'antecedencia quando se dará o bom successo do museu d'arte sacra na igreja de S. João d'Almedina, porque a sr.ª Micaela tem de mandar vir amstras para um vestido novo que quer levar.

Ainda é vivo o casinhoto do Largo de S. João? Não o deitem a baixo. A sr.ª Micaela diz que é estillo capoteiral-bizantino-latinario. Mandaram-nos dizer dal que vão ser demolidos os dois ultimos andares do Arco d'Almedina. E' um grande disparate. A sr.ª Micaela descobriu que foi ali que a Eva deu de mamar ao seu filho Caim, que saiu tão levado dos diabos, que envergonhava as barbas do seu pai Adão.

Com que então vai abrir-se um grande canal entre Buarcos e Coimbra!

Diz a sr.ª Micaela que se falta dinheiro para esta obra, que ela tambem subscreve, pois quem vende milho a 12 mil reis o alqueire pode bem subscrever para estas cousas.

A sr.ª Micaela tem esperanza de ainda tomar semicupios de agua do mar em Coimbra e de ir dal num couraçado para a Figueira.

Olhe lá, ó sr. Arrobas; o sr. gosta de abobora?

Tenho-as cá muito boas.

Hel-de mandar-lhe meia dúzia. — Seu amigo, muito obrigado.

Procopio das Dores.

BRANCO PINTO & SOTTO MAIOR

Foi hoje inaugurada a Filial em Coimbra, da importante casa bancaria Pinto & Sotto Maior.

Este novo estabelecimento está luxuosamente instalado em edificio proprio na rua Ferreira Borges.

E' mais um importante melhoramento com que aqueles illustres banqueiros dotaram a nossa terra.

A Auto-Mecanica de Coimbra

Consta-nos que a emissão do capital desta importante Empreza tem sido muito bem acolhida.

E' natural que haja raterio porque faltam ainda as informações sobre a subscrição em Lisboa e Porto.

O Instituto Industrial e Commercial de Coimbra

Voltamos a ratificar o que sobre o Instituto Industrial no nosso numero de ha oito dias dissemos.

A Faculdade de Medicina em um officio com a data de 18 de Abril de 1923, assinado pelo sr. Dr. Luiz Pereira da Costa, Director daquela Faculdade, e em nome dela diz:

1.º — Que o edificio do Hospicio não serve para funcionamento da Maternidade;

2.º — que é indispensavel a construção de pavilhões nos terrenos em volta da Clinica dr. Daniel de Matos, o que é uma velha aspiração da Faculdade independentemente da posse do edificio e terrenos da Escola Industrial de «Brotero» onde só a título provisorio poderão instalar-se os actuaes serviços do Hospicio, atenta a sua falta de condições higienicas para uma instalação definitiva;

3.º — Que é indispensavel para essas obras uma verba conveniente. Já vê A Noticia que a douta Faculdade declarou, e firmou o seu parecer em documento, «que o edificio do Hospicio não servia para funcionamento da Maternidade».

Nós não queremos, e A Noticia sabe-o bem, a ruina ou o desaparecimento daquela instituição, muito pelo contrario, mas os serviços da Maternidade, não

O Hotel dos Bentos

Salvo o erro, é no proximo dia 10 que a Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, presentemente em liquidação, terá de pagar á Camara a 4.ª e ultima prestação do custo do terreno que é da importancia de 21.918\$75. A importancia já recebida pela Camara, das três primeiras prestações, é de 65 756\$25, que aquela Sociedade perderá, bem como o terreno que lhe foi adjudicado, se não effectuar o referido pagamento até ao dia 10.

O hotel em construção na Praia da Rocha, no Algarve, deve ser vendido por estes dias, pela comissão liquidataria da Sociedade que, até á data, sabemos ter já recebido tres propostas importantes.

O grande hotel dos Bentos, grandioso como estava projectado, quer-nos parecer que ninguém o fará, ou mesmo qualquer outro que satisfaça as condições do decreto dos hotéis de turismo, porque o seu custo seria hoje avultadissimo.

O projectado não custaria hoje menos de 8.000 contos, construção e recheio, motivo que forçou a Sociedade a não o poder levar á pratica.

Mas, sendo assim, pergunta-se, será realmente paga a 4.ª prestação pela comissão liquidataria?

Em breve se verá. Pelo contracto feito com a Camara, só um grande hotel ali poderá ser construido; não o sendo, a empreza perderá o direito ao terreno e ás importancias das prestações já pagas.

O Campo dos Bentos, como se sabe, é da maior urgencia e im-

portancia que seja aformoseado. Situado no centro da cidade, proximo dos melhores hotéis, é uma grande vergonha permitir que se mantenha como está, dando a impressão desagradavel e triste do desmanchar duma grande feira da aldeia.

Em nossa opinião, deve ali fazer-se um grande parque municipal com varias placas ajardinadas, mas, infelizmente, a Camara não tem recursos para tanto...

Porem, não haveria quem o fizesse, mediante certas concessões da Camara?

Ao fundo do campo não ficaria mal um elegante pavilhão destinado a uma exposição permanente de produtos industriais e artisticos de Coimbra e seu distrito, pavilhão que poderia ter salas de conferencias e de concertos, ginasio, cinematografo, bufete, etc. que bem explorados poderiam dar uma muito apreciavel receita, que servisse de base a qualquer concessão, desde que o concessionario se obrigasse com a Camara a aformosear todo o recinto, fazendo dele um lindo parque municipal ou jardim.

E' um aviltre que apresentamos para ser refletidamente estudado pela Camara, pois pode muito bem acontecer que a comissão liquidataria da referida Sociedade queira, pagando a 4.ª prestação, promover qualquer coisa nesse sentido de acordo com a Camara, que fará o que entender e o que julgar mais conveniente para o progresso e decencia da cidade.

Pela nossa parte entendemos, como o nosso colega local A Noticia, que aquilo não pode continuar como está.

entender da Faculdade de Medicina, ficam melhor garantidos «pela construção de pavilhões nos terrenos em volta da Clinica Dr. Daniel de Matos, o que é uma aspiração da Faculdade».

O decreto que entregou o edificio do Hospicio ao Instituto foi aprovado em conselho de Ministros, e assinado pelos titulares do Comercio, da Instrução e das Finanças.

A proposito duma projectada Exposição d'Arte

Com o pedido da sua publicação o nosso amigo tenente sr. Campos Regó, envia-nos a seguinte carta:

Meu caro amigo. — A Gazeta de Coimbra, de 15 do corrente, sob o título — Caridade — Uma iniciativa altruista — faz publico que vai em breve realizar-se no edificio do Asilo de Mendicidade, uma exposição de arte constante de objectos antigos de mobiliario e de seda, alem de outros que consigam arranjar-se para a mesma exposição, revertendo a sua receita para o fim de auxiliar aquela casa de caridade, exposição essa que, ao que parece, é promovida sob a égide e competencia ao illustre professor desta cidade, o sr. dr. Barjona de Freitas.

Sem que a presente carta, nem ao de leve pretenda significar reparo ou critica minha ao fim altruista de coadjuvar aquela benemerita instituição, o que eu, como toda a gente afinal, considera justissimo e oportuno, permita, porém o meu amigo, que a respeito do seu aviltre, e por que as considere indispensaveis, borde algumas considerações. Claro que a simples titulo de informação que não por outro qualquer motivo. Assim se põem as coisas no seu pé verdadeiro e se dá a Cesar o que é de Cesar.

A ideia agora bem, e muitissimo bem, aviltirada pelo sr. dr. Barjona de Freitas, devo dizer não é nova, nem absolutamente original na sua concepção. Como bem isso se pode comprovar compulsando-se a coleção da Gazeta de Coimbra do mez de Maio do ano passado. Já um cavalheiro desta cidade, tam-

ve para o seu funcionamento? E se os serviços da Maternidade se tem encontrado inteiramente ao abandono por falta de recursos officiais, mais uma razão para aproveitar o momento de melhor e com muito mais segurança se instalarem.

E perguntamos, sem que com esta pergunta querer fazer insinuações á Noticia, porque é que ninguém protestou contra a falta de recursos da Maternidade e agora tanto se barafusta contra a troca dos edificios? Porque é que se não protestou contra o desaparecimento da pequena receita do Real d'Agua destinada áquella instituição?

E' preciso salientar que ambos os intuitos são generosos e nobres, embora oriundos de diversa procedencia e visando a diferente finalidade.

Penso eu que poderiam conciliar-se as coisas, entre ambos os promotores, e fazer a exposição não no Asilo, mas no Salão Nobre da Camara, local que me parece mais proprio e mais acessivel ao publico e até talvez mais consentaneo com o intuito artistico em vista, e revertendo igualmente, ou em partes proporcionais, as receitas dessa simpatica festa de arte para ambos os fins em mira.

Seria conforme a esse respeito se resolvesse.

Pois não seria viavel? Julgo eu bem que sim. Assim se poriam as coisas no seu justo logar, conciliando-se ambos os louvaveis auxilios e se imprimiria ao certamente um maior brilhantismo, atento os fins duplamente altruistas da sua comum effectivação.

Repito: O que aqui digo nem quer salientar ciume, nem despetto pelo gesto digno agora vindo a lume da publicidade. Apenas, creio eu, amor á verdade, razão á justiça para quem foi o primitivo autor da iniciativa de realizar-se a Exposição de Arte.

De resto, cumpro, o indispensavel dever de endereçar as minhas ainda que modestissimas felicitações ao sr. dr. B. de Freitas pelo seu nobre gesto. Actos de tão nobres intenções como o seu, dão honra a quem quer que os pratique. Oxalá que tão simpatica ideia colha do publico desta terra o devido aplauso e a merecida consagração — Desculpe-me e creia-me amigo certo e effusivo. — Antonio José Campos Regó, Tenenté d'Infantaria 23.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O menino Francisco Freire Pimentel, filho do sr. Manuel Dias Pimentel Junior

Manuel Joaquim Vilaga.

A' manha:

O menino Armando, filho do sr. Antonio Marques Donato.

Segunda-feira:

O menino Amílcar Sacadura.

D. Clara Maria Saraiva de Campos.

D. Trindade Penha Soares.

Interesses de Coimbra

Espera-se que seja brevemente adquirido pelo Estado o bonito acacial contiguo á Mata de Vale de Canas para alargamento da area florestal desta.

A bem lançada e bonita estrada-serventia que ali se anda a construir, atravessa graciosamente o acacial, penetra na Mata, e sai para fóra desta, acompanhando-a exteriormente até ao seu extremo sul.

As bordas dessa estrada, exteriores á Mata, serão plantadas de arvores escolhidas, e, de espaço a espaço, será a estrada guarnecida de bancos para descanso e goso dos visitantes.

Mario Pio

Um grupo de amigos e admiradores de Mario Pio, fez-lhe erigir no Cemiterio da Concha, um mausoleu, onde vão ficar depositados os seus ossos, amanhã, pelas 11 horas e meia.

A redacção do extinto Povo de Santa Clara, convida os seus amigos a assistir a esta homenagem a prestar ao republicano indefetivel que foi Mario Pio.

Reunião de Cursos

O Teológico-Jurídico de 1892-1893

Desde ontem que se encontra reunido nesta cidade o curso teologico juridico de 1892-1893, que aqui vem festejar o 30.º aniversario da sua formatura.

Deste curso fazem parte, entre outros, os srs. D. Antonio Alves Ferreira, Bispo de Vizeu; e drs. Teixeira de Abreu, Joaquim Mendes dos Remedios, Clemente de Mendonça, Alexandre de Aragão, etc.

O sr. dr. Teixeira de Abreu ofereceu ontem um almoço aos seus antigos condiscipulos.

No banquete de hoje, que se realiza no Hotel Avenida, tambem toma parte o sr. dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, o unico professor que existe de aquelle curso, e a quem os seus antigos discipulos quiseram homenagear convidando-o á sua festa de confraternização.

O Jurídico de 1913-1914

Reune nesta cidade nos dias 23 e 24 do mez corrente, este curso, constituido pelos bachareis formados em Direito que se matricularam no 1.º ano na Universidade de Coimbra, no ano lectivo de 1909-1910 e por todos os que concluíram a sua formatura no ano de 1913.

As adesões para tal reunião devem ser mandadas até ao proximo dia 10 para esta cidade ao sr. dr. Sebastião Coelho de Carvalho, rua Visconde da Luz, 34, ou ao sr. dr. Manuel Serras Pereira, largo da Feira.

Calendario do mês de Junho

Domingo	—	3	10	17	24	Quarto ming. no dia 6, ás 9,19
Segunda-feira	—	4	11	18	25	Lua nova no dia 14, ás 12,42
Terça-feira	—	5	12	19	26	Quart. cresc. no dia 21 ás 20,46
Quarta-feira	—	6	13	20	27	Lua cheia no dia 28, ás 13,4
Quinta-feira	—	7	14	21	28	
Sexta-feira	—	1	8	15	22	29
Sabado	—	2	9	16	23	30

EFEMERIDES DESTE MÊS

No dia 2 de Junho de 1833, chega a esta cidade o D. Miguel. No dia 3 de 1854, foram aprovados os estatutos da Veneravel Ordem Terceira.

No dia 4 de 1692, principiou a edificação dum recolhimento para orfãos ao cimo da rua de Coruche. Este recolhimento foi fundado por Manuel Soares de Oliveira e importou em 15.422\$21.

Em igual dia de 1724, foi transferida procissionalmente para a igreja de Santa Justa a imagem do Santo Cristo. Neste dia foi aberta ao culto esta igreja.

No dia 7 de 1854, foi assassinado no Choupal o estudante Lazaro, crime que nessa época foi muito comentado.

No dia 11 de 1741, entra solenemente em Coimbra D. Miguel da Anunciação, para tomar posse da sua diocese.

No dia 13 de 1293, foi sagrada a Igreja de Santa Maria de Celas pelo Bispo D. Americo.

No dia 20 de 1828, são enforcados em Lisboa os 9 estudantes que tinham sido presos pelo crime de morte dos lentes, nas proximidades de Condeixa.

No dia 21 de 1833, principiam nesta cidade as procissões de penitencia por motivo da colera morbus.

No dia 21 de 1851, D. Maria II concede ás religiosas de Pereira, para seu recolhimento, o convento de S. José dos Marianos.

No dia 22 de 1848, D. Miguel da Anunciação dá principio ás obras do edificio do Seminario.

No dia 23 de 1808, liberta-se Coimbra ao poder dos franceses.

No dia 23 de 1600, é colocada a primeira pedra no Mosteiro de Sant'Ana.

Em igual dia de 1744, entram as primeiras religiosas no convento de Santa Tereza.

No dia 26 de 1696, foi sagrada a igreja de Santa Clara.

No dia 28 de 1562, foram prohibidas as corridas de touros na rua da Santa Sofia.

No dia 28 de 1065, os cristãos tomam Coimbra aos mouros. D. Fernando Magno, á frente dum exercito caste hano foi o vencedor desta luta, sendo ele o primeiro governador da cidade. Para a conquista de Coimbra, muito contribuiu a acção dos religiosos de Lorvão, que bastante auxiliaram D. Fernando no seu proposito de expulsar os mouros desta terra.

SERVÍCIOS MUNICIPALISADOS AOS CAÇADORES

Diz o nosso presado colega local A Noticia que lhe consta não chegarem os 800 contos do emprestimo para a electrificação do serviço de abastecimento de agua.

Tambem a nós já nos tinha constado isso mesmo, mas calamos-nos para que não nos acoimassem de pessimistas.

Quer dizer, a Camara ver-se-ha na necessidade de contrafr outro emprestimo!

Isto vai, como se vê, num sino, mas que ha muito toca a rachado...

Os emprestimos para os Serviços Municipalizados parecem-se com os grilos do padre Patagonia: — comem-se bem depressa uns aos outros.

Neste andar, o Municipio vai parar longe...

Oh se vai!

Nós bem temos aqui prégado a verdade, mas como não nos tem querido ouvir, aguentem-se com as responsabilidades.

Pela Administração do Concelho, foram publicados editais convidando todos os caçadores, legalmente habilitados, residentes neste concelho, a comparecerem no edificio da Camara Municipal, desta cidade, pelas 12 horas do dia 17 de Junho corrente, afim de se proceder á eleição da respectiva Comissão Venatoria.

Material de incendios

Insistimos de novo na necessidade de se reunir a comissão de fundos, organizada por ocasião da grande desgraça da tabacaria Crespo, afim de tomar resoluções sobre a compra de material de incendios.

Não se compreende que tenham decorrido alguns mezes e nenhuma resolução se tenha ainda tomado nesse sentido!

A opinião publica extranha, e com razão, tal attitude que nada pode explicar.

O dinheiro da subscrição foi dado para ser convertido em meios efficazes de defesa contra qualquer outra desgraça que possa inesperadamente surgir, pon-do em grave perigo a vida da população da cidade, e não para estar depositado nos Bancos, onde nenhuma utilidade tem.

Tramway Porto-Coimbra-Figueira

Principiou ontem a vigorar o horario de verão das linhas fereiras da C. P.

O mais importante é a criação de um tramway, de ida e volta, entre Porto-Aveiro-Coimbra-Figueira, cujo horario é o seguinte:

Parte de Campanhã, ás 10,35; chegada a Aveiro, ás 13,02; chegada a Coimbra, ás 15,03; chegada á Figueira, ás 17,08.

Parte da Figueira, ás 7; chega a Coimbra, ás 8,42; chega a Aveiro, ás 10,42; chega a Campanhã, ás 13,16.

Infelizmente o horario do tramway descendente não é o mais favoravel para Coimbra, porque chega a esta cidade ás 15,3, hora que pouco ha de aproveitar a quem vem tratar de negocios nas repartições publicas.

Manicomio Sêna

E', como dissemos no numero anterior, de 5.500 contos a verba inscrita no Orçamento do Ministerio do Trabalho para as obras do Manicomio Sêna desta cidade, começadas ha cerca de três anos.

A verba primitivamente inscrita era, de novo repetimos e com segurança, de 7.000 contos; mas teve de ser diminuida para ser acrescentada de 1.500 contos a destinada á Maternidade que era de 100 contos.

O custo do Manicomio Sêna, que se anda a construir em Celas, está calculado em mais de 20.000 contos.

CASA OLAI O

MENÚ

Domingo 3 de Junho

ALMOÇO

Peixe do dia
Cabrito com duas guarnições
Bife e Ovos
Vinho palheto especial
Café ou Chá

JANTAR

Canja
Pasteis de peixe
Lombo á jardineira
Légumes, ervilhas estufadas
Franço assado com agridões
Pudim Flandres
Fruta
Vinho palheto especial
Café ou Chá

Um melhoramento na Figueira

O distincto architecto Raul Lino executou o projecto de um grande mirante que vai ser construido na Serra da Boa Viagem, proximo da capela de Santo Amaro.

Dali se disfruta um panorama que é dos mais belos que conhecemos, tanto sobre o mar, como para os lados de Coimbra, chegando a ver-se sem difficulda-de esta cidade.

Tambem o panorama para os lados de Quiaios é soberbo, vendo-se muito bem o farol de Aveiro.

Fez-se ali grande plantação de arvores, que tornaram aquele sitio muito apravel para ali passar algumas horas ou mesmo um dia.

Sindicancia

Fo sr. Commissario da Policia

O sr. dr. Raul Teles Mendes de Abreu, instalou-se ante-ontem no Governo Civil, afim de proceder de sindicancia aos actos do commissario geral da policia de Coimbra cujos depoimentos deverão começar depois de amanhã.

A questão do Hospício

Por falta de numero não se realizou na quinta-feira a sessão plenaria da Junta Geral, onde devia ser tratada a já célebre questão do Hospício, sendo marcada novamente para o dia 11 do corrente.

A comissão executiva enviou um telegrama ao presidente do governo, pedindo que não fosse cumprido o decreto que permite a mudança dos edificios, até resoluções que hão de ser tomadas na sessão plenaria.

Este telegrama foi aprovado por maioria.

Caminho de Ferro de Arganil

Consta-nos de boa fonte que o sr. dr. Queiroz Vaz Guedes, illustre ministro do Comercio e Comunicações, quando ha dias visitou esta cidade, fez durante o almoço que lhe foi oferecido no Hotel Avenida, as mais categoricas e claras afirmações sobre o firme proposito em que está de decretar, dentro de muito breve prazo, a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil, com a garantia de juro do Estado, que será de cerca de 450 contos anuais.

Em Lisboa, segundo as nossas informações, estão quasi fechadas todas as necessarias negociações para esse fim.

A conclusão do Caminho de Ferro de Arganil é, como se sabe, uma das mais antigas e maiores aspirações de Coimbra e do alto distrito.

Desordem

Na noite de terça para quarta feira, na rua da Trindade, deuse uma desordem, pelo facto de dois agentes da policia não consentirem que uma taberna ali existente não continuasse aberta depois da hora legal.

Dessa desordem resultou que um dos guardas se ferisse e quando um individuo de nome Calisto socorria aquele, foi ferido com um tiro, que se diz disparado pela propria policia.

Pelo Distrito

O TEMPO

Em S. Giza (Oliveira do Hospital), uma tremenda trovada, acompanhada de grânizo, ocasionou prejuizos avaliados em mais de cem contos. Informam que foi horrivel ver, em menos de uma hora, os campos, que já estavam sementeados, rasos, e outros levados pela corrente.

Alguns proprietarios não fazem face aos prejuizos causados nas suas propriedades com 15 contos. Varios arrendatarios já entregaram as propriedades aos senhores e outros não tem já sementes para tornar a semear. Uma calamidade.

—Em Penalva d'Alva, uma fortissima trovada, que bastantes prejuizos causou. O rio Alva leva uma grande enchente.

Sizes, Penacova 1.

No dia 17 do corrente realisa-se-ha no logar do Covelo desta freguesia a tradicional festividade de S. Antonio, constando de missa cantada sermão e procissão. A tarde venda de fogaças e danças populares na arraijã da capela onde será queimado á noite um vistoso fogo de artificio á moda do Minho. No dia 18 haverá missa na capela de S. Antonio, descantes e danças populares subindo ao ar algumas girandas de foguetes. Abrilhanará esta festividade a musica das trez figuras o afamado Zé-preira do logar de Palmazes, que executará as peças do seu vasto repertorio.

Regressaram de S. Paulo, (Brasil)

o tempo tem feito bastante frio, tornando-se assim prejudicial á agricultura.

Misericórdia de Coimbra

No dia 2 do proximo mês deve reunir a assembleia geral desta prestimosa instituição afim de eleger a nova Mesa para o trienio de 1923 1925.

— Pelos Srs. Martas e C.º foi oferecido á Santa Casa uma caixa com 500 cartões, sendo a impressão dos mesmos gratuitamente feita pela «Gráfica Canimbricense». Estes dois estabelecimentos já por mais duma vez tem favorecido a Misericórdia com outras ofertas, motivo porque se tornam dignos da gratidão da Mesa, tão carecida hoje do auxilio publico para a sustentação da Santa Casa.

A Maternidade

Confirma-se a noticia, que, no nosso ultimo numero, demos em primeira mão, sobre a inscrição, no Orçamento do Ministerio do Trabalho, da verba de 1.600 contos, para a nova instalação da Maternidade de Coimbra, junto da Clinica Doutor Daniel de Matos, conforme fez sempre a aspiração e os desejos da Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

Esta, quando teve conhecimento do facto, não occultou a sua grande satisfação.

Conferencia

Amanhã, ás 15 horas, o sr. Pires de Lima realisa no C. A. D. C. uma conferencia subordinada ao tema: *As forças do espirito contemporaneo.*

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Realiza-se amanhã na Igreja de Santa Cruz a solenidade da primeira Comunhão de creanças, pela forma seguinte:

As 9 horas, missa, pratica e comunhão, por sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo-auxiliar, ás 10 e meia, tambem sua Ex.ª Rev.ª ministro o Sacramento da Confirmação ás creanças da primeira Comunhão e a todas as pessoas que se prepararam para receberem este Sacramento.

Coração e Jesus

Nos dias 5 a 7 do corrente realisa-se na Sé Catedral o tríduo preparatorio para a festa solene do Coração de Jesus, no dia 8.

Prega nos quatro dias, o rev.º dr. Leonardo de Castro.

ASSUCAR BRANCO A 4\$30

só na

CASA CORVO

34 a 38 — R. DO TORVO — 34 a 38

Gremio Operario

Nesta sociedade recreativa, realisa-se hoje a festa das flores, a que esta sociedade costuma imprimir grande brilhantismo.

Nesta noite será proclamada a Rainha da Festa.

Erro judiciario

A policia de investigação criminal está tratando de investigar acerca dum crime praticado ha tempo em Figueiró dos Vinhos em que parece ter havido um erro judiciario.

Desastre mortal

Entre Paivalvo e Chão de Maçãs, foi na quinta-feira colhido e morto por um comboio rapido, o proprietario sr. Antonio Domingos Pinheiro, dono das pedreiras de Chão de Maçãs.

Roubo

Na noite de quinta para sexta-feira, em Cernache foi cometido um roubo no estabelecimento da sr.ª Albertina Frias, sendo levados pelos gatunos, entre outros objectos, uma maquina de costura Singer de mão, pelo que, a quem ela fôr oferecida, se pede a fineza de a apreender, podendo ser entregue no Largo da Sota 96.

Ministerio da Agricultura

Direção Geral dos Serviços Florestaes e Agricolas

2.ª Circunscricção

MATA DO URSO

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 27 do proximo mez de Junho, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica da torragem proveniente dos côrtes que se acham marcados para realizar no ano economico de 1923-1924, na mata do Urso, e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que apareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1924.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Agricolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, em Coimbra, e na 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Agricolas em 31 de Maio de 1923.

Pelo Director Geral, *Alberto de Magalhães Mesquita.*

: Economia - Higiene - Belesas :

consegue-se usando a

ESMALTINA

A MELHOR PASTA DENTÍFICA

DEPOSITARIOS

A. Gomes & Comp., Limitada

Rua das Fugas, 55-1.ª-Esquerdo

Ministerio da Agricultura

Direção Geral dos Serviços Florestaes e Agricolas

2.ª Circunscricção

MATA DE FOJA

Faz-se publico que pelas 13 e meia horas do dia 27 do proximo mez de Junho, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da torragem proveniente dos côrtes que se acham marcados para realizar no ano economico de 1923-1924 na Mata de Foja e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que apareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1924.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Agricolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, em Coimbra, e na sede da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Agricolas em 31 de Maio de 1923.

Pelo Director Geral, *Alberto de Magalhães Mesquita.*

ASSUCAR BRANCO de 1.ª qualidade a 4\$30

Vendem

LOUREIRO & C.ª LDA.

PRAÇA DO COMERCIO — COIMBRA

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metálicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mário Costa & C.ª, Lda.

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24.1.º

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

A MOBILIADORA

Fabrics e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Em armazem, lindas moblias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

ARMAZENS

Vende-se os grandes armazens da Fornecedora Commercial L.da ao Arnado. Recebe propostas em cartas fechadas até ao dia 10 do proximo mez Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges. Para quaisquer informações Dr. Vieira Coelho, rua da sofia 111 2.º

Armazem precisa-se. Carta a esta redação, ás iniciais A. C. X

Aviso Saturnino de Carvalho, relojoeiro na rua de Quebra Costas n.º 1 a 3, faz publico que no seu estabelecimento fez a apreensão dum relógio d'ouro, no dia 14 de Maio de 1923, o qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Creado de garagem, que saiba lavar automoveis, precisa-se na garage Moderna, Avenida Sá da Bandeira 66. Exigem-se informações. 2

Casa Arrenda-se a Vila Cunha Pinto, Almegue. Para tratar, Julio da Cunha Pinto. 1

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27. Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º. X

Casa vende-se uma de grandes dimensões com quintais, fazendo frente para a rua do Correio e para a rua das Fangas. Informações no estritorio do advogado Dr. Pinto Loureiro, Rua Ferreira Borges, 42. 1

Caseiro ou feitor, precisa-se, activo, casado com filhos, para a provincia, boas referencias. Carta á redação Y. Z. 1

Creada precisa-se para pequena familia, bom ordenado. Estrada da Beira, M. G. 1.º

Empregado com muita pratica de mercaderia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guardar-se sigilo se estiver colocado. Carta a esta redação ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio, X

Escrituração curso rápido por commercialista com longa pratica de ensino. Tambem se encarga da montagem de escrituracoes e do ensino dos commerciantes a continuá-las, satisfazendo assim a lei com dispensa de guarda-livros. Peçam mais informações para Celas, 56. s-X

Empregado de Praça e Viajante, precisa-se para trabalhar com diversos mostruários de diferentes especies. Dá-se ordenado e comissão. Exigem-se referencias e provas da sua competencia. Quem não estiver habilitado escusa de se oferecer. Carta escrita pelo proprio com todas as indicações a J. Barata, Rua Eduardo Coelho 14. 2

Faiton vende-se—Estrada da Beira, 92. 2

Fogões novos e uzados, vendem-se. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35, em S. Clara. 6

Guarda-livros oferece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P.

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Olival vende-se na Casa Branca, proximo do Calhabé. Dá indicações, Ana da Conceição Pereira, Sete Fontes (Celas). 3

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra. Carta á redação ZI. X

Vendem-se duas casas pequenas na Azinhaga da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais. Nesta redação se diz. X

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra. Inorma o solicitador Gabriel e Melo. 3

50.000\$00 precisam-se sobre boa hipoteca. Carta a esta redação ás iniciais Z. Z. X

As Pilulas Pink são salutaras para as senhoras em todas as epochas da sua vida

Todas as senhoras se podem precaver contra as enfermidades, que tão cruelmente ferem o sexo fragil, tomando as Pilulas Pink, logo que notem que a sorte deixa a desejar. As Pilulas Pink dão sangue e tonificam o sistema nervoso, e quasi todas as doencas de que uma mulher sofre têm por causa a pobreza do sangue, ou a debilidade do sistema nervoso. A uma menina dão as Pilulas Pink as forças de que o seu organismo em via de desenvolvimeto necessita, e fortalecem a, preservam-na de todas as indisposições, febras e epitemias, que tanto toruram as crianças doentes e enfraquecidas.

Na vida em que a jovem se converte em mulher, na occasião do que se começa a chamar a formação, as Pilulas Pink são extremamente favoraveis a esse organismo que se transforma, protegendo-o contra a dorosa e contra a anemia, que nesse difficil momento o ameaçam, e que, se chegam a arraigar-se, serão a causa lamentavel de uma vida cheia de sofrimento.

Na mulher feia, as Pilulas Pink regularizam o funcionamento de todos os orgãos, fortalecem-na, dão-lhe o apetite, tonificam-lhe o sistema nervoso, dão a devi a regularidade as epochas, e conservam-lhe a cutis clara e fresca, o olhar vivo e brilhante, esse lin lo aspecto de juventude, que só no se provir de um sangue rico e puro e de uma saúde perfeita.

Por ultimo, na vida de da menopansa, as Pilulas Pink protegem a mulher contra as indisposições e desarranjos graves, propios d'esse período. Numa palavra, ajudam a senhora a transportar, sem dano de maior, essa fase da sua existencia, salvando-a dos seus perigos, que são os mais temiveis da vida feminina.

As Pilulas Pink constituem o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tonico dos nervos. Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de E. 2\$00 a caixa, E. 11\$20 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Correio e registo mais 95 centavos.

Irmadade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz AVISO

Para os devidos feitos se participa a todos os irmãos que, no dia 10 de junho, pelas 13 horas, na sacristia da Igreja de Santa Cruz, se ha-de reunir a Junta Geral para proceder á eleição da Mêsã gerente para o triênio de 1923 a 1926.

Não comparecendo neste dia numero sufficiente de irmãos, fica desde já convocada para o dia 17 do mesmo mês, á mesma hora e mesmo local, funcionando então com qualquer numero. Coimbra, 28 de maio de 1923. O Secretário, Jorge da Silveira Morais.

Desaparecido

Licinio Marquez Mano Desapareceu no dia 28 de Maio, dando indícios de alienação mental. Traja, calças castanho, calça preta e farrapos. Pede-se a quem souber do seu paradeiro, o favor de o indicar para o Largo do Castelo, n.º 12, a sua mãe Maria da Conceição, Coimbra — pagando-se qualquer despesa que façam com ele. 1

MILHO BEIRA

Nos melhores preços do mercado Tem em armazem a Companhia Industrial de Portugal e Colonias FILIAL EM COIMBRA

Grandes Fest-jos Milho S.S. SACRAMENTO EM LOROÃO

Fos dias 10 e 11 de Junho

DIA 10.—A's 4 horas da manhã.—Alvorada pela filarmónica Loraense, subindo ao ar inumeros foguetes, e percorrendo em seguida a filarmónica as ruas principais do lugar.

A's 8 horas.—Precissão das crianças da Igreja Velha á capela de S. Sebastião, onde será feita a recepção ao Ex.º Revd.º Sr. D. Antonio, Bispo Auxiliar, em visita pastoral a esta freguesia. Em seguida será organisação de um brilhante cortejo que se dirigirá á igreja paroquial (do Convento), que estará sumptuosamente decorada.

A's 9 horas.—Missa celebrada por S. Ex.º Revd.º, pratica, comuhão e Crisma de mais de 200 crianças. Abrilhanará o acto a dita Filarmónica, executando algumas das melhores peças do seu vasto repertorio.

A's 10 e meia.—Lunch ás crianças, oferecido pela Comissão organisadora dos festejos.

A's 11 e meia.—Missa solene a grande instrumental, celebrando o Revd.º paroco Basilio da Costa Morgado e pregando ao Evangelho S. Ex.º Revd.º ou sr. D. Antonio.

A's 17 horas.—Grandiosa procissão do S.S. Sacramento, a qual percorrerá as ruas do lugar, artisticamente engalanadas. A's 20 horas.—Tocar á Filarmónica no coreto, havendo vistosa iluminação e arraial.

DIA 11.—A's 7 horas da manhã.—Missa resada por S. Ex.º Revd.º, seguindo-se a procissão ao cemiterio, executando a Filarmónica, durante o trajecto, algumas das suas marchas fúnebres.

A tarde.—Venda das fogas e arraial. A Comissão.

TRESPASSA-SE

O predio em frente á Estação do Caminho de Ferro, n.º 10 e 12, composto de 1.º andar com amplas salas, proprias para escritorios, solão e grande loja, servindo para stand de automoveis ou armazem. Para tratar, na R. Ferreira Borges, 122-1.º. X

Aviso

Como no dia 24 de Junho do ano corrente, ha eleição de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, ficam avisados todos os mutuários a virem pagar os seus juros até 31 de Maio corrente. Coimbra, 1 de Maio de 1923, João Augusto S. Favas.

AGUA DA CURIA

Os Agentes Geraes de venda da Agua da Curia desejando um sub Agente para a venda d'estas Aguas no distrito de Coimbra, aceitam proposta de casa seria e de 1.º ordem. Enviar referencias a Serra & Marinho, Lda. Avenida da Liberdade, n.º 9 1.º E, Lisboa. 1

COLECCOES compl. tas de estampillas comemorativas da travessia aerea do Atlantico. Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10 1.º — Coimbra. X

PINGUE BRASILEIRO

Em latos de 10 e 20 k. Vendem aos melhores preços do mercado: José Maria dos Santos Junior & C.ª Rua Adelino Veiga, n.º 49 Telefone n. 553

Duplicadores D. GESTETNER'S CONCERTAM-SE Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º COIMBRA

HOTEL DAS TERMAS EURIA

Explendidamente instalado, em edificio apropriado, abre no proximo dia 1 de Junho, o novo HOTEL DAS TERMAS, muito proximo da estancia balnear, que se recomenda pelo seu conforto, hygiene e bom trato. Desde já se marcam logares. Dirigir pedidos ao gerente, José Maria Simões, CURIA.

Anuncio

Manuel Henriques Pereira Lopes, de Santa Maria de Poiares, precisa de pharmaceutico habilitado para administrar a farmacia que possui na Vila e concelho de Poiares. Oferecendo-lhe sociedade.

PALHA TRIGO

Enfardada, tem em armazem a Companhia Industrial de Portugal e Colonias FILIAL EM COIMBRA

REMEDIO HEROICO! Robuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc. MAQUINAS DE ESCRIVER CONCERTAM-SE Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º COIMBRA

Papelaria e tabacaria DE João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e - - - - Largo do Paço do Conde, 8 e 9 Grande variedade em caixas de papel para todos os preços -:- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas -:- Perfumarias -:- Tabeleiros para pirogravura, mulduras -:- Artigos de escritorio -:- Manuais para trabalhos de senhora Saldo de cigarreiras níqueladas a 2\$50 Saldo de botões de punho a 2\$00 Roga-se aos Ex.ºs Clientes a fizesse duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

AUTO - MECANICA DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SEDE EM COIMBRA

Capital inicial, 3.000.000\$00

Capital autorizado, 15.000.000\$00

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra, sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no DIARIO DO GOVERNO de 5 de Maio e na GAZETA DE COIMBRA de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e accessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas officinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 accções de 100\$00 cada uma, desde o dia 15 de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintes termos:

a) 40 0/10 no acto da subscrição.

b) 20 0/10 de 15 a 30 de Julho.

c) Os restantes 40 0/10 serão divididos em duas entradas de 20 0/10 que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhuma destas prestações ser pedida sem ter expirado o praso para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas accções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realiado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 accções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscriptores ficam desde já convocados para nma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do sr. dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os Fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu

Dr. José Alberto dos Reis

José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca)

Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras)

Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão

José de Sucena (Conde de Sucena)

Dr. Pedro Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Conde de Luncal)

Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo

Adriano Viegas da Cunha Lucas

Dr. Manuel Marques Esparteiro

Carlos Bessa Tavares

Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo

José Maria de Sousa Napolés

PORTO, BRAGA e COIMBRA

AS MUNICIPALISACOES NO NOSSO PAIS

Na sessão plenária do Senado Municipal do Porto, realizada na sexta-feira da semana finda, os senadores Paiva Manso e Pereira da Silva referiram-se amargamente á administração dos Serviços Municipalizados do Gaz e Electricidade daquela cidade, administração que consideraram má, tendo o segundo palavras bastantes desagradáveis para com o engenheiro tecnico dos referidos serviços, a quem fez graves acusações.

No Porto, é cada vez maior a corrente de opinião contra as municipalizações, que só tem dado ao Municipio prejuizos de milhares de contos.

Em Braga, a União Electrica Portuguesa, que é a Companhia arrendataria dos Serviços Municipalizados de iluminação e tracção electricas, entrou definitivamente, no dia 1 do mês corrente, na exploração e administração dos referidos Serviços, que só agora começaram a ser acionados pela energia hidrica do Lindoso, fornecida pela esplendida sub-estação que aquela empresa estabeleceu na Ponte, nos arrabaldes de Braga, onde ha pouco tempo estivemos na companhia do delegado da União Electrica Portuguesa, tenente-coronel sr. Albano Gonçalves, e de alguns vereadores da Camara, que nos dispensaram as mais calvantes atenções.

A Camara daquela cidade, só no primeiro trimestre do ano corrente, teve um deficit de 47.590\$00 escudos, com a exploração directa desses serviços, não falando nos encargos provenientes da conservação do material e dos empréstimos, que são muito grandes.

O que se dá no Porto e o que se deu em Braga com as municipalizações, é o que se dá em Coimbra: — um perfeitto descalabro financeiro para os municipios, que se metem levianamente a serem industriaes sem terem competência, iniciativa e recursos para isso.

Como muito convém que em Coimbra sejam conhecidas algumas das bases em que poderá assentar o concurso para o futuro arrendamento da viação electrica, publica-las-hemos nos proximos numeros, acompanhados de algumas considerações nossas. Elas representam um simples estudo.

O nosso dever é esclarecer o melhor possível a opinião publica, para que ela conscientemente se convença, ainda mais do que está, da imperiosa e urgente necessidade que todos temos de sair do sorvedouro dos Serviços Municipalizados, que, longe de servir para impulsar e valorisar o progresso geral da cidade e do concelho, o embaraçam e tohem, colocando o Municipio á beira dum verdadeiro abismo.

Sendo este o nosso indeclinavel dever, não fugiremos a ele, como aliaz já de sopra o temos demonstrado — clamando aqui constantemente e bem alto que é preciso e urgente mudar de rumo!

Uma patriótica instituição

A "Obra de Assistencia aos Desemparedados Portuguezes do Rio de Janeiro",

No Rio de Janeiro organizou-se uma das mais belas e patrióticas instituições, cujo nome nos serve de titulo e que tem por fim prestar todo o auxilio aos nossos compatriotas desemparedados, residentes na grande Republica Sul Americana.

O delegado em Portugal desta grande instituição é o sr. dr. Teixeira de Abreu, que ainda ha dias, nesta cidade, teve uma larga conferencia com varias individualidades para aqui criar uma sucursal daquela obra de assistencia.

A proposito publicamos uma moção apresentada ha tempo ás commissões politicas de Lisboa do P. R. P. pelo distinto jornalista, sr. Edmundo de Oliveira, na qual se procura dar o maior incremento e auxilio a tão benemerita instituição.

Aquele documento, que foi aprovado, é do teor seguinte:

Consideraudo que, porventura, a maioria dos 200.000 portuguezes que constituem a nossa colonia no Rio de Janeiro, se mantem com as mesmas ou semelhantes dificuldades que atormentam, na metropole, a vida da grande massa popular;

Considerando que, apesar disso, todos os compatriotas residentes na grande nação amiga contribuem na medida das forças e recursos, de cada um, e em conjunto tambem, para o engrandecimento e brilho do nosso renome nacional;

Considerando que a «obra de assistencia aos desemparedados portuguezes do Rio de Janeiro» tem um fundo altamente moral e um desigino indiscutivelmente patriótico que a todos os bons portuguezes não deve passar despercebido, seja qual for o seu credo politico ou confissão religiosa;

Considerando ainda que a comissão instaladora e dirigente daquela benemerita instituição apela para todos os que possam, aqui, atender e divulgar as suas intenções e propositos, tanto nas grandes povoações como nos pequenos lugares onde houver que contar-se com os regedores, as juntas e as commissões organisadas, de qualquer especie;

Considerando por fim, que o P. R. P. é, alem da organização politica que mais e com maior devoção contribue não só para a manutenção e defesa do regimen, mas tambem, e não menos, para o levantamento e beneficiamento dos interesses da Patria em todos os campos e sentidos, sem curar de que conceitos mesquinhos quando eles hajam de ser postos de parte;

Tenho a honra e o prazer de propor que:

1.º— Desta reunião conjunta das commissões politicas do P. R. P. saia uma indicação ao Directorio para que recomende a toda a organização partidaria do continente, que auxilie devotadamente a propaganda a que já se referiu publicamente a direcção da Obra de assistencia aos portuguezes desemparedados do Rio de Janeiro;

2.º— Que da resolução que o Directorio tomar, em conformidade com esta indicação, se dê direto conhecimento official àquela direcção;

3.º— Que nessa comunicação se frize que, sem embargo de attitude tomada, as organizações populares do P. R. P. se dispõem patrioticamente a agradecer qualquer indicação de proceder que possa contribuir para os progressos daquele Portugal que vive, moureja e perpetua a tradição e o nome Portuguez no Brazil.

Viagem de estudo

Em excursão de estudo estão nesta cidade acompanhados de alguns dos seus professores, os alunos do Liceu de Vila Real.

Para os nossos pobres

Do nosso amigo sr. Eduardo Gomes, recebemos 24\$00 para distribuirmos hoje por 12 pobres da freguesia de S. Bartolomeu, comemorando o 1.º aniversario do falecimento do seu saudoso pai.

Em nome dos pobresinhos agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

— De três caridosos anónimos recebemos 7\$50, sufragando a alma da sr.ª D. Prudencia da Conceição Nadais.
Bem hajam.

O Congresso das Escolas Tecnicas do Paiz

A proposito deste Congresso que a 8 do corrente se realiza em Lisboa, promovido pelos alunos da Escola Industrial de Fonseca Benevides, demo-nos á curiosidade de procurar quem nos pudesse fornecer os tópicos de essa grande reunião de alunos de todo o país, ideia que se nos tornou simpática logo que foi esboçada.

Deparamos com um dos delegados da Escola Commercial de Coimbra e dirigimos-lhes a seguinte pergunta:

— ¿Que pensam fazer no Congresso?

— Na parte que nos diz respeito, empenhãr-nos-hemos para que a nossa Escola seja dotada de dois melhoramentos que sem duvida são importantes: Remodelação do programa do ensino e aquisição do material escolar que hoje não existe na Escola e que tão necessario é para o bom andamento dos estudos.

Do programa não consta uma cadeira de historia e todavia estamos a cada passo, falando nela pois na cadeira de Língua Patria como na de Geografia, assuntos ha que se torna preciso discutir e a que está ligada não só a historia nacional, como até a universal. ¿E não seria motivo de lisonja para nós, alunos, poderemos responder a perguntas do professor sobre este assunto?

Ha tambem a disciplina da Tecnologia em que o professor se vê inibido de demonstrar praticamente tudo o que se relaciona com esta materia, por não haver um laboratorio pequeno que fosse, para essas demonstrações.

Pedimos o desdobramento desta disciplina, afim de que em um ano se estude Principios de Física e Quimica á semelhança do que se faz na Escola Industrial de Brotero e no seguinte, Tecnologia mais desfogadamente.

Sobre Arimetica, temos as mesmas deficiencias pois que actualmente num ano estuda-se esta disciplina e conjuntamente Geometria, sendo impossivel profundar este estudo num tão curto lapso de tempo, pouco se aprendendo, comparando com o que necessitamos.

Claro que para se conseguirem estes desdobramentos, precisa-se tambem ampliar o numero de anos, para se fazer este curso. E' esta uma das nossas aspirações, pois pedimos que em lugar de 3, sejam 4 os anos em que se complete o curso.

Crémos não fazer diferença de maior aos alunos, pois se é certo que tem de frequentar mais um ano a Escola, advem de essa demora a vantagem de saírem melhor preparados para entrarem na vida prática que muitos espinhos encerra.

— Mas parece-nos que isso se torna de difficil realisação visto esses desdobramentos não só ocasionarem uma maior aglomeração de alunos, como serão necessarias mais salas prra satisfazer as disciplinas criadas e ampliadas e, todavia a Escola é tão pequena...

— De facto assim é, mas nós propositalmente não falámos de edificio proprio nas duas teses que apresentamos ao Congresso, porque antes de as elaborarmos, recebemos entre outras, uma da Escola Ferreira Borges, de Lisboa, que trata deste momentoso assunto, reservando a nossa exposição para quando essa tese for discutida. E, permita que lhe diga, mesmo com o edificio que a nossa Escola actualmente ocupa, se poderá fazer muito mais, desde que os Poderes Publicos a dotem com a verba indispensavel para acudir a todas as necessidades.

— Mas falou ha pouco de material escolar...

— No programa temos a ca-

deira de Datilografia. E' substituída pela de Caligrafia, por não haver maquinas... nem dinheiro para as comprar.

Pois se á Escola é concedida a importância mensal de pouco mais de duzentos escudos...

Só renda de casa e iluminação consomem esses duzentos escudos! Em Geografia não ha uma esfera representativa do Globo Terrestre e outras faltas poderíamos mencionar mas abstenho-nos de o fazer para não lhe roubar muito tempo.

Note, e que bem se frise, os professores tem-se esforçado bastante para que desapareçam estas faltas, sem que o tenham conseguido.

— ¿Quais são as vantagens com que ficam os alunos para o caso de entrada em estabelecimentos de ensino superiores?

— Infelizmente por enquanto nenhuma, pois, — triste é dizê-lo — para os alunos que tem o curso desta Escola poderem ingressar no Instituto Industrial e Commercial, foram obrigados a fazer um exame de admissão, o que não sucedeu aos que tinham o 5.º ano dos liceus que podiam matricular-se sem esse exame.

Ora uma das questões por que pugnamos, é que, os alunos saídos das Escolas Comerciaes com o seu curso, fiquem em condições de terem as mesmas vantagens que os que tem o 5.º ano dos liceus e essa equiparação é-nos devida.

Devo dizer a bem da justiça que os professores muito nos tem coadjuvado na ardua missão que assumimos, merecendo especial referencia o ex.º sr. dr. Silvío Pelico, Filho, que, substituindo actualmente o sr. Director que se encontra enfermo, nos tem fornecido alguns dados de valor, tendo nós notado o maximo interesse da sua parte neste sentido.

Isto é um incentivo de que nos aproveitamos e que não esqueceremos.

Mais um pouco de palestra e ficámos convencidos que os delegados nomeados para representar os alunos da Escola Commercial de Coimbra saberão no Congresso honrar o cargo para que os elegeram os seus discipulos.

Oxalá assim seja e que desse Congresso saiam resultados que possa beneficiar os interesses da nossa terra que tão despessada tem sido pelos altos poderes.

O ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO e a CIDADE DE COIMBRA

Como o sr. dr. Torres Garcia tem sido um dos deputados que mais activamente tem intervenido na discussão do orçamento na sua Camara, fomos procurar a sr. ex.ª para que nos dissesse se os interesses da cidade de Coimbra tinham sido devidamente acatados naquele importantissimo diploma legislativo.

— Sem duvida alguma, diz a sr. ex.ª, Coimbra foi muito bem tratada este ano; como nunca, afirmo-o.

— Pode v. ex.ª dizer-nos alguma coisa de concreto, para esclarecimento do publico?

— Se assim o deseja, estou ao seu dispor, mas faço-o contrariando, não vá eu levantar mais más vontades e ferir susceptibilidades, que redundarão noutros tantos agravos para mim.

— Os politicos, os doutores de critica facil, os jornalistas...

— ?!
Pelo Ministerio da Instrucção são concedidos 50 contos para as obras da Faculdade de Letras,

Casa Bancaria Pinto & Sotto Maior

Foi efectivamente no ultimo sabado, como a Gazeta de Coimbra tinha noticiado, que se realizou a inauguração da filial nesta cidade da casa bancaria Pinto & Sotto Maior, que se encontra instalada em edificio proprio na rua Ferreira Borges.

Para comemorar a abertura deste importante estabelecimento bancario, os seus proprietarios ofereceram naquele dia um almoço, no Hotel Avenida, aos gerentes das casas bancarias de Coimbra, e a outras individualidades de destaque, ao qual presidiu o sr. Candido Sotto Maior.

A' semelhança do que tem feito noutras cidades, a firma Pinto & Sotto Maior distribuiu pelos pobres e casas de beneficencia de Coimbra alguns milhares de escudos, tendo-nos enviado a quantia de 10\$00, que foi entregue ás sociedades de beneficencia de Santa Clara, Sé Nova, Sé Velha, S. Bartolomeu e Santa Cruz, para ser distribuída em generos aos pobres doentes e entevados socorridos por estas benemeritas instituições.

Aos generosos benfeitores os nossos agradecimentos.

Para comemorar a abertura da sua filial em Coimbra, aquele Banco entregou ao rev.º sr. Bispo Conde a quantia de 8.000 escudos para ele aplicar em obras de caridade como julgar melhor.

Aquela quantia vai ser assim distribuída:

Seminario, 200\$00; Conferencias de S. Vicente de Paula, 100\$00; Lactario anexo a uma das Conferencias, 10\$00; Patronato das crianças (Paço do Conde), 200\$00; Casa dos Estudantes, 200\$00.

Coimbra visitada

No sabado e domingo, algumas pessoas de qualidade que chegaram a esta cidade, não encontraram aposentos nos principais hotéis.

De Junho a Outubro, e todos os anos, não poucas vezes acontecem casos destes.

O Palace-Hotel-Estrela, em construção, virá preencher uma grande lacuna da vida de Coimbra.

Terá cerca de 90 quartos com todos os requisitos exigidos num hotel moderno.

Caridade! Festa a Luiz de Camões

O sr. dr. Carlos de Melo Leitão, actualmente em Macau, mandou-nos entregar pela sua dedicada esposa a sr.ª D. Luiza Costa de Melo Leitão, a quantia de 500\$00, sendo 300\$00 para as victimas do incendio da Casa Crespo e 200\$00 para a Compra de material destinado á benemerita Corporação dos Bombeiros Voluntarios.

Os 300\$00 vão para a casa Tota e os 200 foram entregues ao sr. Coronel Brito, membro da grande comissão.

ao sr. dr. Melo Leitão, cujo gesto altruista muito o dignifica, agradecemos a sua generosa oferta.

A subscrição para as familias das victimas do tragico incendio, aberta pela Gazeta de Coimbra está em 7.037\$50.

A questão do Hospício

O sr. dr. Rocha Brito, presidente da comissão executiva da Junta Geral do distrito recebeu o seguinte telegrama em resposta a aquele que dirigiu ao sr. ministro do comercio:

«Encarrega-me o Ex.º Ministro do Comercio de comunicar a V. Ex.ª que o governo não suspenderá a execução do decreto sobre cuja legalidade não tem quaisquer duvidas e que foi aprovado em conselho de ministros de harmonia com a consulta feita á Faculdade de Medicina á qual são concedidos 100 contos por este ministerio e 1.500 pelo do trabalho, exclusivamente para a construção da Maternidade.
O Chefe do gabinete, Tavares Pereira».

Pela UNIVERSIDADE

Conforme determinação superior, realizam-se no proximo dia 10 ou 11, em todos os estabelecimentos de ensino dependentes do Ministerio da Instrucção, sessões solenes comemorativas do genio e da vida de um dos maiores interpretes da poesia e do civismo nacional que foi Luiz de Camões.

Os alunos da Faculdade de Medicina, da Nova reforma, do novo periodo transitorio e do curso normal de educação fisica que pretendam fazer os exames finais e de Estado na proxima época de Junho, devem apresentar os seus requerimentos na Secretaria da Faculdade desde 15 a 30 do corrente.

— Hoje realiza-se a ultima prova de concurso para 1.º assistente da Faculdade de Medicina do sr. dr. Luiz Antonio Martins Raposo, a qual constará da lição sorteadá.

— Defendeu a sua tese de doutoramento da Faculdade de Medicina, o sr. Oscar de Baltazar Gonçalves, que obteve a classificação de distinto, com 16 valores.

Inspecção medica

Para o efeito da apresentação, é hoje inspecionado na Administração do concelho o nosso amigo sr. Teixeira Neves, funcionario da Escola Nacional de Agricultura.

ra a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil. Sobre este assunto, falta apenas a aprovação do contracto entre a C. P. e a Companhia do Mondego, sobre exploração da linha, devendo, a seguir, ser publicado o diploma legal que lhe diz respeito e que suponho já estar feito a estas horas.

O sr. dr. Torres Garcia, que ganhou calor com a enumeração que nos fez, afirma que Coimbra tem defensores em toda a parte, mas o que dá trabalho é congrega-los e pô-los de acordo. Estou aqui arrazado com trabalho, — diz-nos ainda s. ex. — mas com a consciencia tranquila por ter feito o que pude.

Agora fala entusiasmado:

— O mais importante é a quebra do encanto em que vivia o Caminho de Ferro de Arganil, porque esse facto vai ter grande e rapida repercussão no desenvolvimento de Coimbra. A Comissão nomeada por s. ex. o ministro do Comercio, raro talento de homem util, e da qual fazem parte os engenheiros inspectores Cordeiro de Sousa e Costa Serrão, e este seu humilde servidor, sancionou inteiramente a doutrina que, em nome da Associação Commercial de Coimbra, apresentei ao Congresso Economico, sobre viação acelerada na zona de Coimbra. Foi aprovada a rede de Coimbra, vasto plano que a serve e valorisa grandemente. Para a sua conclusão vivo, e a ela dou todo o esforço da minha inteligencia. Ha depois um grande problema a resolver, qual seja o do porto da Figueira da Foz. Trabalha-se activamente na sua resolução e Coimbra terá, enfim, o seu canal, unica hipotese em que se poderá modificar a bitola das linhas da sua rede.

Deve ser e é uma coisa formidavel, mas as vontades que, sem alardes e sem pretensões externas, estão apostadas na sua realização não são menos formidaveis.. E vencem que lho garanto eu, *malgré tout*.

Ecus da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: *Dr. Antonio Freire de Matos Mantellos.*
Dr. José d'Arruela.
Amanhã: *A menina Maria Alcina d'Oliveira Melo Peça.*

Partidas e chegadas

No vapor «Quinê» seguiu viagem no dia 30 de Maio ultimo, para Loanda, na qualidade de funcionario da Secretaria do Governo Geral de Angola, o sr. *Luthero Correia Rosa*, neto do nosso amigo sr. *Ernesto Levy Maria Correia*.

Cruz Vermelha

Constituiu-se ha pouco nesta cidade uma comissão presidida pelo general sr. Simas Machado, com o fim de aqui criar uma delegação da Sociedade da Cruz Vermelha.

Gracias aos esforços dessa patriótica comissão a iniciativa fructificou, estando portanto criada em Coimbra uma delegação daquelle benemerita sociedade, que se destina a prestar os mais relevantes serviços.

E' porém justo que a cidade acolha tambem esta altruista iniciativa com o carinho a que ela tem direito. E porque assim é, publicamos na seguinte o apelo que nos foi dirigido:

Tendo a comissão assignante presidida pelo Ex.^{mo} General Comandante da Divisão solicitada da sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha estabelecer em Coimbra uma Delegação, tendo sido autorizada a sua criação, melhoramento de incontestavel valor, esperando a mesma comissão o auxilio pronto e desinteressado desta cidade, convida-se os Conimbricenses a inscreverem-se como socios, para o que vão ser distribuidas as necessarias listas por varios estabelecimentos, Clubs, Quartels, e Associações etc. Mas espera a mesma comissão o auxilio de todas as Sociedades de Recreio e D-sportivas para que, na organização das suas festas, procurem sempre ajudar esta Delegação pelo que espera se considerem por este meio convidadas enquanto o não poderem ser individualmente em face da demora na execução do necessario expediente.

General Simas Machado, D. Miguel Osório Cabral d'Almeida, Dr. José Balleza dos Santos, Coronel, Jerônimo Osório de Castro, Tenente Coronel, Carmind Nobre, Coronel, Joaquim Gordo, Capitão, Carlos de Bragança Parreira, Major, Raul Veritas de Oliveira Miranda, Major, Dr. Rocha Manso, Capitão, Manuel Duarte Lopes Súbtil, Capitão, Bernardino de Matos Tudeia de Vasconcelos, Manuel de Jesus Moreira Santos, Anibal Silva Belinas, Antonio Vieira Cantante.

O Curso Juridico-Teologico de 1892-1893

Como dissemos no nosso ultimo numero, esteve reunido em esta cidade, o curso theologico e juridico do ano de 1892-1893, para comemorar o 30.^o anniversario da sua formatura.

Fazem parte deste curso, como então dissemos, o sr. D. Antonio, Bispo de Vizeu, e os srs. drs. Teixeira d'Abreu, Mendes dos Remedios, Clemente de Mendonça e Alexandre Aragão, constituindo os trez primeiros a Comissão que o curso nomeou a quando da reunião em Vizeu, em Maio de 1903.

Deve dizer-se que esta reunião foi uma das mais alegres e impressionantes que temos presenciado. Sentia-se bem que uma grande Saudade trouxe até aqui aqueles rapazes de ha trinta anos, e que uma grande amizade os tinha aqui reunido e os dominava e como que electrificava naquelle memoravel banquete com que, numa admiravel confraternização, commemoraram o 30 ano da sua formatura.

Os mais entusiasmados brindes se trocaram, em todos eles predominando o sentimento de Amizade e do amor patriótico.

A serie de brindes foi iniciada pelo senhor D. Antonio, Bispo de Vizeu, que antes de levantar a sua faça, pediu que os condiscipulos se levantassem e conservassem um minuto de silencio em homenagem á memoria dos condiscipulos falecidos.

Foi um minuto em que os corações pulsaram de comoção e em que os olhos não puderam conter a mais expressiva e eloquente expressão da saudade e da dor que a todos dominava. Seguiram-se as *saudes* em que, a par do espirito gracioso que bem lembrava a alegria de outrora, sempre os sentimentos de amizade e de patriotismo, se evidenciaram.

E' de notar — e notamos com a mais viva simpatia — que em todos os brindes, sem exceção, foi saudado com verdadeiro entusiasmo o sr. dr. Teixeira de Abreu, que, em discursos magnificos de eloquencia, em que manifestou a verdadeira amizade que o liga aos seus condiscipulos, a todos saudou e a todos agradeceu enternecidamente. O sr. dr. Teixeira d'Abreu deve ter ficado devera encantado com as grandes e sinceras manifestações de amizade e de consideração, de que foi alvo por parte dos seus condiscipulos.

Fizeram tambem *saudes*, entre outros de que não podemos tomar os nomes, os srs. drs. Clemente de Mendonça, Bessa de Carvalho, Alvaro Vasconcelos Alberto da Silva, Matos Cid, Marques Vidal, Carlos Sacadura, Pinheiro Torres, Matos Cardoso e Conego Isidoro Andrade, fazendo tambem uma *saudade* ao curso o academico sr. Pedro Sacadura, que falou eloquentemente e com emoção que muito sensibilizou e penhorou os quintanistas de ha 30 anos.

O ultimo brinde foi feito pelo eminente Professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Mendes dos Remedios que, com a sua palavra eloquente, e sempre dominadora pelo brilho e gentileza do conceito, pôz em relevo as qualidades e méritos do condiscipulo Teixeira d'Abreu, salientando a acção deste illustre homem na propaganda por ele feita no Rio de Janeiro, a favor da «Obra da Assistencia dos Portuguezes Desemparados do Rio de Janeiro». De tal forma o sr. dr. Mendes dos Remedios se referiu a esta «Obra», que o curso resolveu patrocinari-la, com o seu concurso material e de propaganda, a ideia eminentemente altruista que presidiu á organização dos Estatutos já publicados no *Diario Oficial* do Rio de Janeiro de 24 de Março de 1922.

Não podemos deixar de consignar aqui o nosso mais fervoroso aplauso a essa «Obra» meritória que os conimbricenses devem receber com todo o carinho, sendo certo que a cidade de Coimbra, conforme se vê dos Estatutos, de que temos um exemplar, foi escolhida para sede do primeiro azilo, em Portugal, da referida «Obra».

Do discurso que o sr. dr. Teixeira d'Abreu proferiu na assembleia geral naquelle dia 24 de Março de 1922, diz s. ex.ª que a

velha cidade Universitaria, em franca prosperidade e desenvolvimento, merece, em verdade, a preferencia, que a Comissão Revisora lhe deu. Mais de espaço nos occuparemos deste assunto.

Para terminar estas rapidas notas, diremos que, por proposta do sr. dr. Alvaro Vasconcelos, foi enviado ao sr. Embaixador do Brazil o telegrama que hoje inserimos, assim como foi expedido um telegrama á Camara Municipal de Vizeu, tendo tambem sido mandado telegrama ao sr. Presidente do Ministerio e ao sr. Ministro da Instrucção, instando, como é de justiça, pela reintegração do sr. dr. Teixeira de Abreu no seu lugar de professor da nossa Universidade. Inserimos todos estes telegramas.

O curso, que ouviu missa, na egreja de Santa Cruz, dita pelo condiscipulo sr. Bispo de Vizeu, fotografou-se á porta da Capela da Universidade, visitou o Instituto Juridico, o seu antigo professor sr. dr. Guimarães Pedroza, unico que ainda vive, e ficou de reunir de cinco em cinco anos.

Fazemos votos para que muitas vezes reuna ainda.

Publicamos tambem as duas quadras que acompanharam o *Cardápio* (menu) do banquete de confraternização do curso.

♦ ♦ ♦

Ao presidente do Ministerio e ministro da Instrucção :

O curso Juridico-Theologico de 1892-1893, reunido em Coimbra em festa commemorativa do 30.^o ano da sua formatura, instâ pela reintegração, já por outros cursos pedida, do sr. Teixeira de Abreu, que ao mesmo curso pertenceu, e foi um dos mais illustres professores desta Universidade, reintegração com que V. Ex.ª prestará um alto serviço do País.

Ao presidente da Camara Municipal de Vizeu :

Nosso curso reunido, 30.^o ano formatura relembra com intercedido reconhecimento as generosas atencões e favores inolvidaveis da cidade de Vizeu, que por duas vezes o hospedeu fidalgamente e cumpre o dever de saudar em v. ex.ª essa muito antiga e nobre cidade renovando-lhe sinceros agradecimentos.

Ao embaixador do Brasil. — Lisboa :

Reunido em ágape festivo em Coimbra, para comemorar o 30.^o ano da sua formatura, o curso juridico a que pertence o sr. dr. Teixeira d'Abreu resolveu por aclamação cumprimentar a v. ex.ª pedindo licença para renovar-lhe com o maior jubilo e admiração as homenagens e saudações entusiasmicas nesse banquete sentimentado prestadas ao glorioso País por v. ex.ª brilhantemente representado, e que tão fidalga e galhardamente acolheu aquelle grande Português, seu camarada universitario.

♦ ♦ ♦

Sempre os Velhos austeros e prudentes Abstinencia ao Povo hão de pregar-lhe... A' sucupa, porém, os Velhos usam Fingir que são rapazes e *cascar-lhe...*

Oh! tu, que em frente estás d'este mená, Vê bem d'onde vieste e porque rua! Vaes papar um jantar com bom perá, Mas tens de regressar... c'uma *perua...*

O aluguel das casas na Figueira

O *Figueirense* voltou a martelar na questão do aluguel das casas da Figueira na epoca balnear, dividendo do que a *Gazeta de Coimbra* disse quanto ao preço excessivo por que ali se tem alugado.

Temos varias informações sobre este assunto e entre ellas recebemos da Figueira um bilhete postal, que vamos enviar ao *Figueirense* para que veja que dânos confirmam o que dissemos, citando os nomes dalguns proprietarios e os preços do aluguel de varias casas. Note bem que é da Figueira que recebemos o bilhete postal.

Como o espaço nos falta para dar mais informações ao nosso colega, na nossa Redacção estamos prontos a fornecer-lhe outras notas interessantes sobre este assunto.

O colega só tem que meter-se no comboio numa manhã de bom sol, vem até Coimbra e entra no Patio da Inquisição, onde nos tem ás suas ordens.

Aposentação

O *Diario do Governo* de 30 de Maio ultimo publica o Decreto concedendo a aposentação ordinaria ao nosso amigo e colaborador sr. Ernesto Levy Maria Correia, 3.^o official do quadro dos Correios e Telegrafos.

José Pereira da Cruz

Fomos ante-ontem dolorosamente surpreendidos pela noticia do falecimento, na Louzan, do nosso velho amigo e antigo colega na imprensa, sr. José Pereira da Cruz, e que aqui occupou os lugares de fiscal dos impostos e o de inspector dos incendios.

Era um jornalista mordaz, tendo sustentado grandes campanhas, quer na imprensa de Coimbra, quer no *Primeiro de Janeiro* que foi correspondente durante muitos anos.

Foi fundador da *Voz do Artista* e do *Caminho* e tambem correspondente de *O Seculo*, redactor de *A Defesa*, e doutros jornais desta cidade.

Foi um grande propagandista de ideias avançadas e tomou parte activa na propaganda do actual regimen.

Sentimos a sua morte e apresentamos á familia enlutada as nossas condolencias.

Homenagem á memoria de Mario Pio

No cemiterio da Conchada foi ontem feita a trasladação dos ossos do nosso saudoso amigo Mario Pio, director do *Povo de Santa Clara*, para o pequeno jazigo que um grupo de amigos mandou ali erigir ao qual o cinzel do artista conimbricense sr. Alberto Caetano, deu arte e beleza.

Muitos amigos do malgrado Mario Pio concorrerã ao cemiterio da Conchada, afim de mais uma vez prestarem a sua homenagem á memoria, vendose ali representada tambem a sua familia.

A urna contendo a ossada foi conduzida do deposito para o jazigo pelo irmão do morto, sr. Cipriano Pio e pelo seu grande amigo sr. Guilhermino Dias, que apoz o acto da trasladação pronunciou sentidas palavras para a memoria de Mario Pio.

Vida Municipal

Deve reunir-se ámanhã o Senado Municipal, em sessão plenaria, para tratar de alguns assuntos importantes, sendo de crer que a sessão se prolongue por mais de um dia.

—A Conjunctão Republicana reúne-se hoje á noite para trocar impressões sobre os assuntos que vão ser submetidos á aprovação do Senado e para marcar a orientação a seguir.

—O sr. Adriano Lucas pediu a demissão de membro da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados.

—O sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da Comissão Executiva da Camara e da comissão administrativa dos serviços municipalisados, vai ausentar-se de Coimbra por bastantes mezes para tratar da saude.

—O sr. dr. Frederico Sanches de Moraes, vice-presidente da Comissão Executiva, vai ausentar-se ainda este mez e até Outubro, em gozo de férias.

—Continua a correr que o emprestimo de 800 contos não chegará para as obras a realizar, se o cambio não melhorar sensivelmente. Que fica mesmo muito longe disso, afirma-se.

—Os problemas que a Camara tem absoluta necessidade de resolver, *sem demora*, são da maior importancia e gravidade para a vida do municipio.

—Ainda não se sabe quem ha-de substituir o sr. Adriano Lucas e os srs. drs. Mario d'Almeida e Sanches de Moraes.

—Se os problemas pendentes não forem resolvidos com a *necessaria prontidão*, será muito para duvidar que a cidade tão cedo venha a ser illuminada a luz electrica, o que mais agravaria a situação financeira do Municipio.

—Todos estes factos, sem comentarios nossos, que não são precisos, fielmente traduzem o que vai pelos Paços do Concelho.

Recolheu ao hospital desta cidade, Luis Martins, de 22 anos, trabalhador, com uma das mãos esfacelada em virtude da explosão duma bomba de foguete.

ASSOCIAÇÃO de Foot-Ball de Coimbra

Comunicado official

Na ultima reunião da A. F. C. foram tomadas as seguintes resoluções:

—Castigar o grupo Foot-ball os Conimbricenses com suspensão por dois jogos, marcados nesta e na proxima época, por terem abandonado o campo como protesto a uma decisão do juiz;

—Castigar o jogador A. Saler, do Aviz Atletico, com um jogo de suspensão, por conflicto no campo;

—Castigar o jogador E. Guimarães, do Victoria, com quatro jogos de suspensão, por conflicto no campo;

—Devoeu o officio do Onse Branco, por não se encontrar redigido em termos correctos;

—Castigar o *keeper* do Aviz Atletico, em 2.^{as} categorias, com uma repreensão registada, por insurgir contra uma penalidade aplicada pelo arbitro;

—Castigar o Aviz Atletico, em 2.^{as} categorias, com uma repreensão verbal dada ao respectivo capitão, por jogo violento;

—Expulsar da A. F. C. Angelo da Silva e Souza, do Aviz Atletico, por ter invadido varias vezes o campo, armando conflitos, perdendo todos os direitos de socio.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Coração de Jesus

No proximo dia 8 será celebrada na Sé Catedral, desta cidade, a festa do S. Coração de Jesus, devendo revestir grande brilho, como promete o programa que em seguida publicamos.

Dias 5, 6 e 7 de Junho, ás 6 e meia da tarde — Tríduo preparatorio por musica, Sermão e Procissão pelo interior do templo.

Dia 8, ás 8 e meia — Missa resada pelo Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Bispo Auxiliar, Prática e Comunhão Geral.

A's 11 e meia — Missa Pontifical celebrando o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} S. Bispo Conde e no fim Benção Papal. Exposição solene do Santissimo até á tarde e Adoração por turnos.

A's 6 e meia Vesperas solenes de Pontifical, Sermão, Consagração e Benção.

E' orador o Rev.^{mo} Sr. Dr. Leonardo de Castro.

As trovoadas

Caprichos duma falasca electrica

Já ha dias que sobre esta cidade tem pairado trovoadas acompanhadas de forte aguaceiro.

A temperatura desceu de forma que parece vivermos em plena invernia.

As trovoadas tem causado importantes prejuizos á agricultura em varios pontos do distrito.

Ontem veiu para o hospital desta cidade, Sebastião Coelho de Carvalho, de 20 anos, natural de Alveidão, concelho de Alvaiaze, que, tendo sido surpreendido num pinhal pela trovoadã foi atingido por uma falasca que lhe produziu horribes queimaduras na mão esquerda.

A corrente de ouro que trazia foi lambida e uma das botas ficou completamente espatifada sem contudo ter causado ao pé a menor lesão.

Estudantes ribatejanos

Os estudantes ribatejanos realisam na quinta feira proxima a sua festa de confraternização que constará dum banquete em Penacova, tirando antes o grupo no pateo da Universidade.

Tremor de terra

Na sexta-feira, começou a ser registado, pelas 17 horas e 23 minutos e meio, no Observatorio Meteorologico de Coimbra, um violento tremor de terra, cuja origem deve ter sido a mais de 10.900 kilometros de Coimbra.

A duração foi longa. Deve ter sido para o Chile ou Japão,

ULTIMAS NOTICIAS

No Porto de Taveiro apparece um cadaver

Será o Raul Horta?

Esta manhã alguns individuos que passavam junto ao porto de Taveiro, entre eles o sr. Benjamim Teixeira, notaram qualquer coisa de extraordinario na agua e ao aproximarem-se verificaram que era um cadaver em adeantado estado de putrefacção.

Pela roupa supõe-se que é o infeliz Raul Horta, que ha muitos dias havia desaparecido.

Dada parte á policia deste acontecimento esta pôs-se imediatamente em campo, para continuar nas suas investigações acerca do caso que anda ainda envolvido no mais denso misterio.

Excursão de estudo

Devido ao mau tempo, não se realizou ante-ontem, como tinhamos noticiado, a excursão de estudo que os alunos da 3.^a classe da Escola Normal Primaria, desta cidade, tinham resolvido effectuar á mata do Bussaco, a qual ficou adiada para o proximo domingo.

Instituto Industrial

Principiou hoje a ser feita a mudança do mobiliario e arquivo do Instituto Industrial e Commercial para o edificio da Maternidade, (antigo Hospicio).

ESTRADA DE SANTA CLARA

Consta-nos de boa fonte que estão resolvidas todas as dificuldades para a conclusão da estrada para o alto de Santa Clara, devendo os trabalhos recommencarem brevemente.

Quando recommencem, diremos quem era o benemerito que, em Lisboa, *empatava* a conclusão da estrada, bem assim a quem se deve a remoção das dificuldades levantadas.

MAQUINAS DE ESCREVER CONCERTAM-SE

Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.^o COIMBRA

Obituario

Foleceu no domingo em Santa Clara, a sr.^a D. Luiza Filipe Gaspar, esposa do capitão de infantaria 35, sr. João Batista Gaspar.

No illustre official enviamos as nossas sentidas condolencias.

—No lugar de Semide, concelho de Miranda do Corvo, falleceu o sr. Eleuterio Francisco de Assunção, encarregado da Caixa Postal, e bemquisto cidadão a quem o povo de Semide muito estimava pelas suas qualidades de caracter.

No seu funeral, que foi muito concorrido, incorporou-se a filharmonica de Semide e mais de 500 pessoas.

Agradecimento

A familia Pinheiro, não tendo podido tomar nota dos nomes de todas as pessoas que se dignaram manifestar o seu pesar por occasião da doença e falecimento de Emidio Pinheiro, vem por esta forma, a todos apresentar o seu agradecimento.

Dactilografa

precisa-se devidamente habilitada. Para tratar Alliança Commercial de Miudezas, L.da Arco de Alameda n.º 10.

LOTARIA de SANTO ANTONIO

Extracção a 16 de Junho
1.º premio 600.000\$00
2.º " 200.000\$00
Bilhete em sociedade
LARGO DAS AMEIAS

Declaração

Tendo-me o Sr. Conde do Ameal pedido para elaborar os planos e desenhos do projecto de uma casa do estilo D. João V, que está construindo no Ameal, apresentei-lhe o projecto completo do edificio principal (que foi construido com algumas alterações), ficando de a seguir lhe apresentar os projectos da escadaria exterior e da capela.
Não concordando porem com a precipitação com que pretendia executar os trabalhos não apresentei estes ultimos, não tendo portanto responsabilidade na construção que foi executada da referida escada e capela.
Qualquer pessoa com gosto architectonico concluiria a primeira vista que quem deliniou o edificio de habitação não podia ter sido o autor do projecto da escadaria, que não é do estilo e da capela, que tambem não é do estilo e peor ainda não tem proporções, constituindo uma monstruosidade, que deveria ser demolida a bem da estetica das construções e por comprometer a nobreza do estilo português D. João V em toda a edificação, infelizmente quasi concluida, afetando-se sem consciencia o cuidado trabalho anterior.
Para que não haja duvidas e por poder ser atingido pelo descredito ou malevolencias faço esta publica declaração.
Lisboa, 2 de Junho de 1923.
A. de Queiroz, engenheiro.

EDITAL

Antonio Augusto Lourenço, juiz da Confraria do Glorioso Santo Antonio da igreja de Santa Cruz da cidade de Coimbra:
Faz saber que em harmonia com o art.º 26 do compromisso são avisados os irmãos da Confraria do Glorioso Santo Antonio de Santa Cruz a comparecerem no proximo domingo 10 do corrente, pelas 12 horas, na sacristia da mesma igreja, afim de se proceder á eleição da nova Mesa que tem de funcionar no trienio de 1923-1925.
E não podendo verificar-se neste dia por não ter concorrido a votar a maioria dos irmãos, deverá realizar-se no domingo seguinte (17 do corrente) á mesma hora e local.
Coimbra, 2 de Junho de 1923.
O Juiz, Antonio Augusto Lourenço.

TRESPASSA-SE

O predio em frente á Estação do Caminho de Ferro, n.º 10 e 12, composto de 1.º andar com amplas salas, proprias para escritorios, sotão e grande loja, servindo para stand de automoveis ou armazem.
Para tratar, na R. Ferreira Borges, 122-1.º

EDITAL

Antonio Augusto Lourenço, juiz da Irmandade do Senhor dos Passos de Santa Justa da cidade de Coimbra:
Faz saber que em harmonia com o compromisso, são avisados os irmãos da Irmandade do Senhor dos Passos de Santa Justa, a comparecerem no proximo domingo 10 do corrente, pelas 9 horas, na sacristia da mesma igreja, afim de se proceder á eleição da nova Mesa que tem de funcionar no trienio de 1923-1925.
Se neste dia não comparecer numero de irmãos para poder funcionar a assembleia, ficará esta reunião para o domingo seguinte á mesma hora e local.
Coimbra, 2 de Junho de 1923.
O Juiz, Antonio Augusto Lourenço.

Armazem precisa-se. Carta a esta redacção, ás iniciais A. C. X

Aviso Saturnino de Carvalho, relojoeiro na rua de Quebra Costas n.º 1 a 3, faz publico que no seu estabelecimento fez a apreensão dum relógio d'ouro, no dia 14 de Maio de 1923, o qual será entregue a a quem provar pertencer-lhe.

Bordados á machina executada com perfeição.
Lucilia Augusta Beltencourt, Rua do Cabido, 37. 6

Creado de garagem, que saiba lavar automoveis, precisa-se na garagem Moderna, Avenida Sá da Bandeira 66. Exigem-se informações. 1

Casa vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23 25 e 27.
Para tratar, Praça do Comercio, 14-1.º X

Creada precisa-se para pequena familia, bom ordenado.
Estrada da Beira, M. G. 1.º

Creado Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Casa arrenda-se um andar com 9 divisões, 2 lojas e jardim, á Cruz de Celas.
Para tratar R. V. da Luz, 13-1.º das 11 ás 12. 4

Casa arrenda-se com 12 divisões. Para informações na rua de Montes Claros, M. L. X

Empregado precisa-se para escritorio e cobrança, para Mogoforos. Informa Geada, Couzel & Companhia. X

Empregado com muita pratica de mercearia fina e de boa apresentação, precisa-se. Guardar-se sigilo se estiver colocado.
Carta a esta redacção ás iniciais, S. A. escrita pelo proprio. X

Escrituração Curso rapido por commercialista com longa pratica de ensino. Tambem se encarrega da montagem de escrituras e do ensino dos comerciantes a continuá-las, satisfazendo assim a lei com dispensa de guarda-livros.
Peçam mais informações para Celas, 56. s X

Empregado de Praça e Viajante, precisa-se para trabalhar com diversos mostruários de diferentes especies.
Di-se ordenado e comissão. Exigem-se referencias e provas da sua competencia. Quem não estiver habilitado escusa de se oferecer.
Carta escrita pelo proprio com todas as indicações a J. Barata, Rua Eduardo Coelho 14. 1

Faiton Vende-se—Estrada da Beira, 92. 1

Fogões novos e uzados, vendem-se. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35, em S. Clara. 5

Guarda-livros oferece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P.

Mobilia Vendem-se algumas peças.
Para tratar, na rua Oriental de Montarroio, 75. T-1

Modista de roupa branca. — Rua do Loureiro, n.º 9 A. 4

Olival Vende-se na Casa Branca, proximo do Calhabé. Dá indicações, Ana da Conceição Pereira, Sete Fontes (Celas). 2

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir á Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Pont-à-jour Executam-se todos os trabalhos.
Travessa do Salvador, 5 3-a

Precisa-se quarto bem mobilado. Resposta urgente ao Largo da Louça, 11, a José Gama.

Quinta de recreio e rendimento. Vende-se proximo do electrico e da estação do Caminho de Ferro. Informa M. B. Ferreira — Terreiro da Erva, 44, 2.º — Coimbra.

Salão proprio para associação ou armazem, arrenda-se.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 53. X

Sapataria Trespasa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso.
Trata-se com o seu dono na mesma. X

Socio Precisa-se de um socio com capital e que disponha de tempo, para auxiliar um estabelecimento com futuro garantido.
Carta a este jornal com as iniciais C. C. 3

Terreno para edificação vende-se, e toda a pedra nele existente da casa demolida situada na rua de Quebra Costas com a esquina para a Rua de Sub Ripas.
Trata-se com o solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º X

Trespasa-se o antigo estabelecimento de mercearia e vinhos, na rua dos Coutinhos, n.º 14. Para tratar na mesma casa.

Trespasa-se o predio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão.
Para tratar no mesmo predio.

Trespasa-se um estabelecimento de comidas e bebidas, situado na rua Direita, 124, onde se trata. 1

Terreno vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José.
Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

Terreno para construção vende-se, por preço razoavel, com cerca de 400 metros quadrados, duas frentes, no mais lindo sitio de Montes Claros, de onde se desfruta um esplendido panorama. R. Tenente Valadim, 9. X

Vende-se um predio na rua do Loureiro, n.º 51 e 53.
Para tratar, com o seu proprietario, no Bairro de Sant'Ana, n.º 26. 1

Vende-se quinta e casa optimo local em Coimbra.
Carta á redacção Z I. X

Vendem-se duas casas pequenas na Azinhaga da Mãozinha, Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se um Limador Selsor com curso 36 e um Motor Lister de 7 HP em estados de novo. Ver e tratar na Avenida Navarro, 53, 1.º C.imbra. 4

Vende-se em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar de azeite, moinhos, etc. dentro da vila e a dois passos do Caminho de ferro.
Para tratar pessoalmente ou em carta com a sua proprietária D. Conceição Bandeira. X

20 contos precisam-se por hipoteca sobre predio urbano em Coimbra.
Informa o solicitador Gabriel e Melo. 3

50.000\$00 Precisa-se sobre boa hipoteca.
Carta a esta redacção ás iniciais Z. Z. X

50\$00 Gratifica-se com esta importancia, a quem descubra, quem foi que roubou uma coleira a um cão perdigueiro, couro, cor de café com pinhas brancas, no dia 6 desde as 10 ás 11 e meia da manhã, tinha cadeado e uma chapa de metal amarelo com os seguintes dizeres: — Nilo — de Antonio de Souza Godinho, N.º 2149. Guarda-se sigilo. Rua das Padeiras n.º 51, 1.º 2

PINGUE BRASILEIRO Em latas de 10 e 20 k.
Vendem aos melhores preços do mercado:
José Maria dos Santos Junior & C.ª
Rua Adelino Veiga, n.º 49
Telefone n.º 553

ANUNCIO COMARCA DE COIMBRA
Nos termos do art.º 19 do decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 8 de Maio corrente, que transitou em julgado, foi auctorisado o divorcio definitivo dos conjuges Eliso Antunes Torrao, e Maria da Gloria d'Almeida Ramos, de Santa Clara, como consta da respectiva acção no cartorio do escrivão Brito.
Verifique a exactidão, O Juiz de Direito, Alexandre d'ragão.

Milho 'Cunha'
Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.
Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as ouquidões, TOSES, etc.
Nos agricultores
Está aberta inscrição especial para todos os agricultores que possuam searas de trigo, centeio, arroz e milho em condições de pureza, de desenvolvimento e de perfeita adaptação que recomendem o seu aproveitamento em futuras sementeadas.
As searas que forem aprovadas darão aos seus possuidores vantagens apreciaveis.
Na 13.ª Sub-região agricola prestam-se todos os esclarecimentos em harmonia com o disposto no respectivo regulamento, aprovado por decreto n.º 8848 de 21 de Maio p. p.
Coimbra 5 de Junho de 1923.
Vasco de Carvalho, engenheiro-agronomo chefe da 13.ª sub-região.

Casa ou chalet
Compra-se uma casa nos arrabaldes de Coimbra perto do electrico, que seja de construção moderna e todos os requesitos para familia de tratamento, que tenha jardim quintal ou quinta.
Informa-se com Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio n.º 38. 5

MILHO BEIRA
Aos melhores preços do mercado
Tem em armazem a
Companhia Industrial de Portugal e Colonias
FILIAL EM COIMBRA

ARMAZENS
Vende-se os grandes armazens da Fornecedor Commercial L.da ao Arnado. Recebe propostas em cartas fechadas até ao dia 10 do proximo mez Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges. Para quaisquer informações Dr. Vieira Coelho, rua da Sofia III 2.º

ASSUCAR BRANCO A 4\$30
só na
CASA CORVO
34 a 38 — R. DO CORVO — 34 a 38
Economia - Higiene - Belesa
conseguez-se usando a
ESMALTINA
A MELHOR PASTA DENTIFICA
DEPOSITARIOS
A. Gomes & Comp., Limitada
Rua das Faç, 55-1.-Esquerdo

ASSUCAR BRANCO de 1.º qualidade a 4\$30
Vendem
LOUREIRO & C.ª LDA.
PRAÇA DO COMERCIO — COIMBRA
Electricidade
de AGUA
SANITARIAS
Instalações
AZULEJOS
TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

PALHA TRIGO
E Frijol, etc em armazem a
Companhia Industrial de Portugal e Colonias
FILIAL EM COIMBRA

AUTO - MECANICA

DE

COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SEDE EM COIMBRA

Capital inicial, 3.000.000\$00

Capital autorizado, 15.000.000\$00

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra, sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no DIARIO DO GOVERNO de 5 de Maio e na GAZETA DE COIMBRA de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e accessorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas oficinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Séde da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sédes e filiaes da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 accções de 100\$00 cada uma, desde o dia 15 de Maio a 7 de Junho de 1923.

O pagamento será feito nos seguintes termos:

- a) 40 0|0 no acto da subscrição.
- b) 20 0|0 de 15 a 30 de Julho.
- c) Os restantes 40 0|0 serão divididos em duas entradas de 20 0|0 que a direção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhuma das estas prestações ser pedida sem ter expirado o praso para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas accções na altura da segunda entrada.

O dividendo será sempre correspondente ao tempo e ao capital realiado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 accções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscritores ficam desde já convocados para nma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na séde da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do sr. dr. Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

Dr. Antonio José Teixeira de Abreu

Dr. José Alberto dos Reis

José de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca)

Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras)

Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão

José de Sucena (Conde de Sucena)

Dr. Pedro Sando Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Conde de Suncal)

Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo

Adriano Viegas da Cunha Lucas

Dr. Manuel Marques Esparteiro

Carlos Bessa Tavares

Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo

José Maria de Sousa Napoles